

**RELATÓRIO DA OFICINA:  
COMO AGIR NA COMUNIDADE E NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO**

**Facilitadoras: Liliane Lott Pires e Maria Inês Castanha de Queiroz**

**Contrato:** AS.DS.PV.024/2010

**Empresa:** SENSOTECH ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÕES LTDA

**Data:** 20/04 2012                      22ª Oficina

**Hora:** Tarde                      **Carga horária:** 4h30min

**Público:** Empregados da Empresa Roma que trabalham como Vigilantes no Bairro Triângulo

**Número de participantes:** 4 participantes

**Objetivos da Oficina:**

- Promover a integração dos prestadores de serviços com as atuações da SAE;
- Esclarecer a realidade atual do Bairro Triângulo e a dos vigilantes como prestadores de serviço da SAE;
- Sensibilizar os vigilantes para a compreensão da nova realidade dos moradores do bairro Triângulos a fim de que possam se adaptar às situações novas e desafiadoras que se apresentam;
- Despertar no participante a noção de pertencimento e da importância de seu trabalho para o desenvolvimento do empreendimento da SAE como também o significado do bairro Triângulo para o empreendimento da SAE e para a cidade de Porto Velho;
- Refletir sobre a importância e o cuidado das atividades de vigilância patrimonial como também no relacionamento com as pessoas da comunidade do bairro Triângulo que estão residindo nos hotéis e que visitam as suas próprias casas;
- Esclarecer a importância do relacionamento de respeito social com todos os moradores do bairro Triângulo: com os que continuam residindo no bairro e com os que estão hospedados nos hotéis;
- Incentivar a adoção de comportamentos que facilitem as relações com moradores do bairro Triângulo diante da presença dos vigilantes;
- Ampliar a noção de segurança patrimonial: vigilância das casas e do que faz parte das mesmas;

- Sensibilizar os participantes para atitudes de cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente por meio de noções de higiene e saúde;
- Promover no participante o sentimento de valorização pessoal e o fortalecimento de sua identidade.

**Metodologia:** vivencial, com dinâmicas de grupo e exposição dialogada.

### **Descrição do trabalho e observações:**

#### **1) Acolhida:**

Apresentamos o tema e os objetivos da Oficina direcionando-os para a realidade atual dos vigilantes como prestadores de serviço da SAE.

Ouvimos e acompanhamos a letra da música que traz uma mensagem de valorização da vida e das escolhas que realizamos como atitudes individuais que se refletem no coletivo.

Destacamos o foco do trabalho do vigilante e a sua relação tanto com o patrimônio como também com as pessoas.

Procuramos ampliar o significado da função de Vigilantes:

#### **VIGILÂNCIA**

SEGURANÇA

CONFIANÇA

HONESTIDADE

RESPEITO

ATENÇÃO

DISPONIBILIDADE

**2) Confeção do crachá e apresentação** com o objetivo do conhecimento dos participantes, fortalecimento da identidade, valorização pessoal e integração do grupo.

**3) Introdução dos temas do Manual de Conduta:** apresentação dos princípios que norteiam a conduta dos prestadores de serviço no contato com a comunidade e com a equipe de trabalho: Respeito Social, Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde.

3.1- Destacamos principalmente as seguintes questões que são esclarecidas no Manual de Conduta:

- Que cuidados você deve ter nos locais por onde trabalha ou onde passa?

- Se uma pessoa da comunidade pedir um favor pessoal a você, como deve ser sua conduta?
- Que informações você deve dar quando alguém perguntar sobre o projeto?
- Pensando na comunicação com as pessoas, como deve ser a atitude para se evitar fofocas?
- Como você deve se comportar em propriedades privadas?
- O que você deve fazer com o lixo produzido durante o trabalho?
- O que é ser um motociclista responsável?
- Quais os cuidados para não provocar incêndios?
- Qual atitude se deve ter ao calçar sapatos e botas?
- Por que não se deve consumir bebidas alcoólicas durante o horário de trabalho?
- Qual a recomendação sobre o uso de armas no trabalho?

Destacamos nas reflexões as problemáticas que podem surgir nas relações com os moradores relativas às caronas, alimentação vindas das casas, relacionamento pessoal com as mulheres, empréstimo de objetos pessoais.

3.2- Direcionamos as orientações do Manual de Conduta para a função de Vigilantes no contexto atual do Bairro Triângulo:

**VOCÊ,  
COMO PROFISSIONAL:**

Tem o dever de **vigiar**.  
Estar **alerta**. Ser **prestativo** e dar  
**segurança**. **Cuidando** das  
**PESSOAS E DO PATRIMÔNIO**.

3.3- Enfatizamos as questões sobre o relacionamento pessoal com pessoas da comunidade, principalmente com as mulheres.

3.4- Apresentamos e esclarecemos a “Campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes”.



#### **4) Apresentação do projeto da construção da usina hidrelétrica Santo Antônio pela Coordenação de Comunicação.**



					branco		
Quantidade	2	2	0	0	0	0	4
Percentual (%)	50%	50%	—	-	-	-	100%

3- O aproveitamento das informações para a sua vida pessoal foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	3	1	0	0	0	0	4
Percentual (%)	75%	25%	-	-	-	-	100%

4 - A sua participação nas atividades propostas foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	3	1	0	0	0	0	4
Percentual (%)	75%	25%	-	-	-	-	100%

5- Dê suas sugestões: *(As frases estão mantidas na íntegra.*

- Eu, Sueude F. de Souza, estou feliz estar participando dessa equipe da Santo Antônio.
- Eu, João Paulo, sugiro que tivesse no posto de serviço rádio de comunicação para melhor proteção.
- Que alguns tempo de aulas como essa que nós tivemos aqui.
- A oficina é uma ótima opção para que a gente entende melhor a situação de todos e tudo.

### **Registro Fotográfico 20/04/2012:**

Foto 1.



Foto 2.



Foto 3.

Foto 4.



Foto 5.



Foto 6



### Lista de Presença:



#### SANTO ANTÔNIO ENERGIA / LISTA DE PRESENÇA OFICINA "COMO AGIR NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO"

**Data:** 20/04/12

**Horário:** 14 horas

**Local:** Sala da FACINTER

**Equipe:** Funcionários da empresa de Segurança Roma

**Empresa contratada:** Roma Vigilância

	Nome
1.	João Paulo Marques da Silva
2.	Fernando E. de Souza
3.	Hériberto Lima dos Santos
4.	Wendel Borges Lima Junior
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS A PARTIR DAS DUAS OFICINAS COM OS VIGILANTES**

A partir da realização das duas oficinas com os VIGILANTES DA EMPRESA ROMA ressaltamos:

### **A) O REPASSE DAS INFORMAÇÕES E DAS NECESSIDADES APRESENTADAS PELOS VIGILANTES:**

- Necessidade de uma lista com o nome dos proprietários das casas.
- Necessidade do fornecimento de EPI's: rádio e lanterna; repelente e filtro solar.
- Não fazem a ronda à noite no lado do enrocamento porque não possuem lanternas e não foram fornecidas pela empresa.
- Não conseguem a comunicação de quem está fazendo a ronda com o vigilante que está na base.
- Em função das "bocas de fumos" e das pessoas ligadas ao tráfico de drogas mostraram a necessidade de mais um vigilante integrando as equipes para que um não fique sozinho na base enquanto o outro faz a ronda.
- Destacaram como percebem o sentimento de revolta expressado por parte dos moradores e dos que estão nos hotéis com a presença e proximidade dos vigilantes.
- Pediram que a equipe da SAE oriente os moradores que estão hospedados nos hotéis no sentido destes buscarem conhecer os vigilantes. Até mesmo para que eles saibam quem são os proprietários das casas. Que sejam orientados a passar nas bases e perguntar o nome do vigilante.
- Solicitaram também que esclareçam aos moradores que estão nos hotéis que faz parte do trabalho deles se aproximar e perguntar se a pessoa é a proprietária da casa.

### **B) IMPLANTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SISTEMÁTICA DA SAE COM A COORDENAÇÃO DA EMPRESA ROMA:**

- Necessidade da empresa ter mais atenção com os compromissos assumidos com a SAE em relação à Oficina. Enviaram a metade dos participantes nas duas Oficinas. Não deram informações claras e básicas quanto ao local de realização, horário e sobre quem estaria realizando a Oficina. Alguns participantes estavam perdidos procurando um treinamento que seria dado pelo CSAC, ou seja, não tiveram orientação. Outros, da turma da tarde, foram informados em cima da hora.
- Informações contidas no livro de ocorrências.
- Solicitação da presença da PM por parte da empresa Roma.

C) QUESTÕES A SEREM RETOMADAS PELA EQUIPE DA SAE COM AS COORDENAÇÕES DOS VIGILANTES:

- Orientações sobre a forma de conversar com os moradores e proprietários das casas.
- As situações de favores pessoais, por exemplo, caronas.

D) SUGESTÃO PARA A CONTINUIDADE DO PROCESSO:

Reuniões periódicas com os vigilantes com o objetivo de avaliar o processo, dar o retorno sobre a atuação nesta circunstância e refletir como estão agindo no papel de prestadores de serviço da SAE.

Porto Velho, 27 de abril de 2012

Liliane Lott Pires  
Maria Inês Castanha de Queiroz